

Categoria
Pôster (FACEG)**PRODUTIVIDADE DE MANDIOCA SOB DIFERENTES DOSES DE ADUBAÇÃO QUÍMICA**

Jean, Carlos Moura; Rodrigo Fernandes de Souza

A mandioca (*Manihot esculenta* Crantz) é uma das mais importantes culturas na alimentação humana nos trópicos e nos países mais pobres, além de ser muito importante também na alimentação animal e na produção de fécula. Objetivou-se com este trabalho avaliar a produtividade de raízes de mandioca produzidas sob diferentes doses de fertilizante químico. O experimento foi conduzido na área experimental da Faculdade Evangélica de Goianésia utilizando-se parcelas experimentais não casualizadas. Os tratamentos utilizados foram: Testemunha T1 (0 kg.ha⁻¹) T2 (100 kg.ha⁻¹), T3 (200 kg.ha⁻¹) e T4 (300 kg.ha⁻¹). O adubo utilizado no experimento foi na formulação de 04-14-08. A cultivar utilizada no estudo foi IAC-12. O adubo foi distribuído no sulco de plantio por ocasião do plantio. Foram avaliados aos sete meses após o plantio: Produtividade total, peso da parte aérea e diâmetro médio das raízes principais. Os dados foram analisados pelo software estatístico Assistat com o teste de Mann-Whitney. A cultura teve uma melhor produtividade no tratamento com T2 com 100 kg.ha⁻¹, foi possível relacionar esta resposta da cultura com relação a lei do máximo pois a cultura se comportou com o decréscimo na produção com o aumento do fornecimento de fertilizantes. Em relação ao diâmetro o tratamento T3 foi o que teve o melhor desempenho e já em relação ao desenvolvimento da parte aérea o tratamento T2 foi o que também teve um melhor resultado. Concluindo-se que a mandioca sofre decréscimo de produção com aumento da dose de fertilizantes.



2º Congresso Internacional de Pesquisa, Ensino e Extensão

Luz, Ciência e Vida

De 27 a 30 de outubro de 2015

UniEVANGÉLICA
CENTRO UNIVERSITÁRIO

Palavras Chave: Manihot Esculenta Crantz; Fertilizantes; Produtividade

II Congresso Internacional de Pesquisa, Ensino e Extensão
Centro Universitário de Anápolis - UniEVANGÉLICA

Realização

